

**Pimpo,
O fila brasileiro**



... a luta de uma alma

Da mesma autora:

Miscelânea de todas as coisas - 2012-04-09

Jacinta Francisca Cremonese

**Pimpo,
O fila brasileiro**

1ª. Edição 2012

WWW.perse.com.br



**Agradeço à Gleice pela competência,
perseverança e amor com que está
conseguindo maravilhas com nosso fila...**

**Ao Duda e a Aninha que têm se mostrado
incansáveis no auxílio de todos os trabalhos
de adestramento...**

**À Sueli que tanto tem me orientado no uso
do computador...**

**À Titeca, Ursa, Shiraz, Daphine , Moli
Molina e
Preta que recriam a matilha para o Pimpo
ser mais cachorro...**

**Aos cães e gatos de rua da Vila Nair que
ajudam na socialização do nosso cachorro...**

Dedico este livro a todos vocês que me ensinaram a mansidão e o amor às criaturas, tão importantes para o exercício do magistério...

Nhai, a gata... o roedor Mané... as aves... os peixes... as tartarugas... Bodereque, Pepa, Lipi, Uni, Titeca e Pimpo... os cães e, por fim, Tóti – o jabuti.

Entre nós estão apenas estes três últimos...

Apresentação

**Louvado sejas, ó meu
Senhor,
Com todas as tuas criaturas**

...

**Louvado sejas, ó meu
Senhor,
Por aqueles que perdoam
por
Teu amor...**

São Francisco de Assis

Onde vivem os seres

Você já viu a Via Láctea na TV? Enorme, branquinha, organizada em meio que nas formas elípticas e os começos de espirais móveis. Esta é a nossa galáxia e vivemos nela ocupando um dos planetas, a Terra.. Iguais a Via o Universo contém milhões. Bilhões de galáxias e, numa delas, em um grande espaço está o Astral.

É uma nebulosa com vida própria, onde as nuvens de gás criam próprias rotas de circulação, mudando as cores entre o amarelo, o esverdeado e o magenta. Velhas estrelas se apagaram formando buracos negros, aqueles que engolem a luz. Supernovas surgem do berçário das estrelas clareando o espaço carente de luz apesar de haver sóis espalhados na nebulosa... É neste espaço que vamos encontrar um planeta onde se desenvolve a energia que vai se transformar em consciência

É neste lugar que os não-seres se gestam. desenvolvem e agrupam para formar as bactérias... os virus e se tornam unidade de luz, já com vida consciente própria, sua

personalidade, suas limitações físicas e seu livre-arbítrio.

Uma mônada viu o Mentor lá longe e deu graças a Deus. Não precisaria encarnar tão já... Talvez ele a tivesse esquecido...

A vida ali é muito boa...

Clima temperado. Água fresca. Ectoplasma. Terreno plano, gramado, florezinhas enfeitando o chão. Riachos com árvores frondosas, cujos galhos chegando no chão, serviam de balanços para a criançada.

E assim vivia Pímbo, o canídeo no Astral, correndo nas campinas atrás dos gatos, dos cervos. Brincava com as cobras e as deixava nervosas.

As abelhas não tinham sossego. E tinham sempre que dividir o mel com o urso e o Pimpo, que nunca se satisfaziam. Era a gula.

Moravam pessoas lá, mas não visitavam a ala dos animais. Estavam muito ocupadas em pensar, meditar suas novas vidas já na Terra, socorrer... Também tinha escola com crianças frequentando, com pronto-socorro e hospitais para aqueles que partiam da Terra completamente destroçados.

A cada tarde havia preleção, todos se aproximavam do mentor – um sábio vestido de branco, cabeça e barbas brancas, falava calmo, pausadamente enfim, era um mestre.

E assim passavam a vida entre descobertas, preleções, orações, planos de evolução. Falavam sobre o bem, sobre o próximo e seus problemas, as culpas que faziam o espírito regredir. Mostrava a penúria que ficava o espírito das mulheres que abortavam seus

filhos. Estudavam química, filosofia... Esse era o bom mentor....

Era só uma Mônada

Era uma pequena luz que brincava subindo, descendo, correndo para o lado, para baixo. Uma luzinha brilhante, alegre, chacoalhava-se a si mesmo...

Esta é a mônada, sementinha de consciência,. Todos já fomos mônadas alguma vez...

A mônada chegou junto ao mestre e este lhe falou:

_Mônada chegou sua hora de encarnar num cachorro fila brasileiro...

_ Eu encarnar, Mestre e num cachorro fila, cão de guarda... Nunca! Tomar chuva, correr na lama, agüentar carrapatos. Nunca!... Nem um ser humano, quanto mais num cão. Eu não!... E por quê? ‘Tá bom aqui...

_Mônada, você vai se esquecer de tudo, de seu estágio aqui no Astral de seus primeiros

estágios de vida. Enfim, tudo novo...
Continuando... Você precisa crescer na escala evolutiva. Este é o plano de Deus até que todas as criaturas se transformem em espíritos de luz.

_Eu não quero, Mentor. Gosto da vida simples e prazerosa daqui.. Não preciso de adestrador, nem de atacar ninguém na garganta para defender o que é meu, não preciso olhar a casa, a bicicleta, Os filhos do dono, o carro... Aqui ninguém implica comigo, não uso focinheira, nem colar, berros não escuto. Na verdade ninguém me faz afagos... mas nem tudo é completo.

A mônada obedece ao Mentor e vem para o planeta como fila brasileiro.

E assim, numa chácara enorme, fora da cidade a nossa mônada e mais nove monadzinhas se engraçaram com um macho de dog alemão e uma fêmea de fila brasileiro e voaram para o ovário desta emprenhando-a.

Tudo correu bem. O dog alemão é um excelente cão de guarda e corria a chácara de cima embaixo para ver se estava tudo em ordem. A fêmea, conforme crescia já não acompanhava o macho e ficava tomando conta na porteira da chácara...

E a gestação se desenvolveu até que os cãezinhos nasceram. Receberam visitas já para a escolha dos mais bonitinhos e espertinhos. Apenas um foi rejeitado: não era tão bonito

nem tão esperto. E foi assim que este filhote teve seus irmãos e irmãs espalhados pelas redondezas, nunca mais os viu e nem conhece seus pais.

Pimpo vem para nossa casa

Como era o último filhotinho, fomos buscá-lo noite.

E ao chegar, constatamos que havia uma bicheira comendo as duas perninhas, quase atingindo o nervo da articulação. Fomos buscá-lo à noite de taxi, pois não tínhamos carro. Foi aí que o motorista disse que havia uma clínica 24 horas para cães e gatos. Fomos lá. Era grave. O veterinário aconselhou uma cirurgia, que foi feita.

Muita dor. Depois não adiantou, os bichos apareceram novamente. Outra cirurgia. Desta vez Pimpo tomou antibiótico forte e sarou. Dava dó ver seu bracinho enfaixado...